

## IFANZINE – REVISTAS ARTESANAIS, PROTAGONISMO E AUTOPUBLICAÇÃO

Alberto de Souza - IFluminense campus Macaé - asouza@iff.edu.br  
Bruna Lage - IFluminense campus Macaé - bruna.lfra@gmail.com  
Raphael Viana- IFluminense campus Macaé - rvsantos97@gmail.com

*Educação, Arte e Cultura / Arte e Sociedade*

O presente projeto apropria-se do conceito e estética dos fanzines, “revistas de fã”, promove oficinas para criação de revistas artesanais e edita uma revista semestral reunindo criações coletivas integrando a comunidade estudantil e externa, oportunizando a potencialização de talentos, a liberdade criativa, a troca e produção de saberes. O termo “fanzine” é um neologismo formado pela contração dos termos ingleses fanatic e magazine, que viria a significar “revista de fã”. O fanzine é uma publicação alternativa e amadora, geralmente de pequena tiragem e impressa artesanalmente. É editado e produzido por indivíduos, grupos ou fãs-clubes de determinada arte, personagem, personalidade, hobby ou gênero de expressão artística. A metodologia do projeto envolve a realização de oficinas de produção de fanzines, contando com apresentações multimídia abordando o fanzine em seu contexto histórico e comunicacional, discutindo o campo de possibilidade do zine enquanto dispositivo contra hegemônico, oportunizando atividades e instrumentos facilitadores para incentivar e viabilizar a produção criativa, a potencialização de talentos e seu uso no contexto do ensino-aprendizado. A Oficina de Fanzine, iniciativa criada pelo presente projeto, visando divulgar a cultura do fanzine e oportunizar a participação da comunidade na confecção de revistas artesanais, vem sendo realizada continuamente a partir de parcerias com professor tanto em sala de aula como em atividades extra-classe. Em uma parceria com a professora de língua portuguesa do IFFluminense campus Macaé, Fabiana de Pinho, realizou-se a Oficina de Fanzine Autobiográfico, no mês de novembro de 2013, tendo por objetivo a feitura de revistas artesanais nos quais os alunos da turma de EJA 1322 desenvolvessem textos autobiográficos em forma de fanzine. A oficina iniciou-se com a apreciação de fanzines de diversos gêneros, épocas e procedências. Em seguida, apresentou-se, por meio de recursos multimídia o contexto teórico e histórico, bem como as características estéticas e conteúdos dos fanzines. Apresentou-se a proposta típica dos fanzines onde as revistas são produzidas tendo como objetivo agradar e atrair o leitor, em contraponto com a do fanzine, na qual o objetivo é agradar ao próprio editor, já que se trata de uma publicação sem fins de lucro, o que assegura liberdade criativa e de conteúdo. Assim sendo, os alunos participantes foram motivados a confeccionar uma revista artesanal com seu relato de vida. As revistas foram reproduzidas em fotocópias e houve a distribuição para todos os participantes promovendo-se assim a apreciação e avaliação coletiva da produção. As produções desenvolvidas nas oficinas, tais como cartuns, poemas, resenhas e histórias em quadrinhos, são selecionadas e publicadas na revista PEIBÊ. Foi produzida ainda uma edição especial da Revista Peibê, a Revista Afroindi, em parceria



interlocução entre escola e comunidade, bem como a utilização do potencial criativo dos discentes na difusão e produção de saberes.com o NEABI – Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas do IFluminense campus Macaé, onde os bolsistas do projeto Ifanzine desenvolveram histórias em quadrinhos, cartuns e ilustrações, bem como um projeto gráfico caracterizado pela liberdade estética e criativa dos fanzines. As 3 edições da Revista PEIBÊ e a edição especial Afroindi, em tiragem total de 5000 unidades, resultam em um mecanismo de incentivo à auto-publicação, livre expressão, protagonismo, experimentalismo e potencialização de talentos numa profícua

Palavras-chave: Fanzines, Artes, Educação, Comunicação.

Instituição de fomento: IFFluminense